



Dossiê: Pesquisa, Escrita e Formação Universitária

Organizadores

Me. Ricardo Weller Piloto (PPGE-UFTM)
Me. Vinícius Borges de Andrade (PPGE-UFTM)
Marcela Giroto de Lima (UFTM)
Maria Eduarda Guimarães da Costa (UFTM)

Apresentação

Este volume objetivou congregar trabalhos diversos oriundos de dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso (TCCs) de licenciados e trabalhos de finalização de disciplinas de licenciandos, buscando dar visibilidade ao processo de pesquisa e escrita e, assim, contribuir com seus processos de formação.

A escrita só é aprendida em ação, dialogando com outros textos, principalmente aqueles que nos identificamos ou que posam impulsionar nossas criações e nos aprimorar (NÓVOA; MARCELINO; RAMOS, 2012). Nesse processo dialógico, retomamos referenciais que em algum momento nos atravessaram e, assim, construímos nosso texto.

Os trabalhos apresentados neste foram produzidos por autores com diferentes níveis de formação, sendo licenciandos, ainda em processo de formação inicial, mas também licenciados e mestres, em coautoria de professores doutores. Além disso, foram contempladas diferentes áreas como a Licenciatura do Campo, Ciências Biológicas, Física, Matemática e Letras.

A diversidade entre os autores proporcionou, também, uma diversificação de temas abordados, tais como experiências no Estágio Curricular Supervisionado; o estudo de conteúdos científicos em redes sociais; o perfil e as motivações de ingressantes em cursos de licenciatura; a educação de surdos; os fatores de textualidade na escrita de alunos; análise de atividades que compreendem os três eixos que estruturam o ensino de Língua Portuguesa: a leitura, a produção textual e a análise linguística; a concorrência entre os recursos de coesão textual para a progressão do dizer e a construção do sentido em um texto; o discurso da gramática como principal instrumento para aprender a ler e



PILOTO, R. W.; ANDRADE, V. B.; LIMA, M. G.; COSTA, M. E. G.

escrever e explicitar as imagens da escola; as estratégias de referência em textos e os processos de aprendizagem oral da língua portuguesa por crianças do ensino Pré-escolar. Esta grande diversidade possibilitou o enriquecimento deste dossiê, trazendo elementos para a reflexão dos mais diversos públicos da academia.

Concluimos esta apresentação aparados nas palavras de Marques (2006):

Pois é; escrever é isso aí: iniciar uma conversa com interlocutores invisíveis, imprevisíveis, virtuais apenas, sequer imaginados de carne e ossos, mas sempre ativamente presentes. Depois é espichar conversas e novos interlocutores surgem, entram na roda, puxam outros assuntos. Termina-se sabe Deus onde (MARQUES, 2006, 15).

Esperamos, assim, que os leitores deste dossiê entrem nessa roda e, quem sabe, puxem novos assuntos, ajudando-nos a expandir essa conversa.

Agradecemos aos pareceristas e à equipe editorial desta revista, em especial ao Prof. Me. Vinícius Borges de Andrade, pelo apoio na elaboração, e à Profa. Dra. Marinalva Vieira Barbosa, pela oportunidade de organizar o dossiê. Uma ótima leitura a todos e todas!

REFERÊNCIAS

MARQUES, Mario Osorio. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. 5. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

NÓVOA, António; MARCELINO, Francisco; RAMOS, Jorge. **Sérgio Niza**: escrito sobre educação. Lisboa: Tinta da China, 2012.